



RELATO DE CASO: ACOMPANHAMENTO DE UM USUÁRIO COM DIAGNÓSTICO DE HANSENÍASE NEURAL EM UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO INTERIOR DO MARANHÃO

VANESSA KELY MEDEIROS SILVA PALHANO; EDUARDO SOUSA CARVALHO; NAIARA COSTA ARAÚJO; MAYANNY DA SILVA LIMA BARBOSA; RAQUEL DOS SANTOS LIMA

Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa endêmica em várias regiões do Brasil, o estado do Maranhão lidera com grande número de casos. Acometendo principalmente pele e os nervos periféricos, a transmissão ocorre por meio do contato direto com pessoas não tratadas com indivíduos suscetíveis. A doença cursa com neuropatia em graus variados, podendo causar incapacidades físicas e perda funcional, especialmente nas mãos, nos pés e nos olhos, que podem ser muito graves em casos com diagnóstico tardio. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por uma equipe da estratégia de saúde da família no acompanhamento de um cliente com diagnóstico de hanseníase neural. **Relato de experiência:** No dia 10 de maio de 2023, a equipe recebe na unidade básica de saúde da cidade de Caxias-Ma, um adolescente com diagnóstico de hanseníase neural. O diagnóstico foi confirmado por meio do exame de eletroneuromiografia e associado ao déficit motor em membro inferior direito verificado na avaliação clínica, uma vez que a baciloscopia de linfa apresentou resultado negativo. Durante primeira consulta foi aplicada a avaliação neurológica simplificada para identificação do grau de incapacidade e registro de possíveis alterações em olhos, mãos e pés. As consultas de seguimento são agendadas a cada 28 dias de acordo como preconiza o ministério da saúde **Discussão:** Após início da poliquimioterapia única de forma regular, foi observado melhora na força motora do cliente e o grau de incapacidade que antes era 2 no início do tratamento no 3º mês estava grau de incapacidade 0. No 6º mês de PQTU paciente apresentou alterações laboratoriais consideráveis. O médico da UBS suspendeu medicação por 15 dias. Foi encaminhado ao serviço de referência do município para avaliação, e após 15 dias retornou com a PQTU e controle de exames de laboratório mensal. O acompanhamento é realizado por médico, enfermeiro, enfermeiro residente e médico referência em tratamento de hanseníase do município. Por ser uma forma [U1] de hanseníase pouco vivenciada na equipe de saúde tivemos insegurança no manejo do cliente. **Conclusão:** É fundamental que as equipes de saúde da família realizem educação continuada para qualificar a assistência oferecida a comunidade.

Palavras-chave: **HANSENÍASE; HANSENÍASE NEURAL; ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA; POLIQUIMIOTERAPIA; EDUCAÇÃO CONTINUADA**